

VALIDAÇÃO DE DESCRITORES PARA PROTEÇÃO DE CULTIVARES DE MARACUJAZEIRO AZEDO (*Passiflora edulis* Sims.), MARACUJAZEIRO SILVESTRE E HÍBRIDOS INTERESPECÍFICOS (*Passiflora* spp.)

Fábio Gelape Faleiro¹; Nilton Tadeu Vilela Junqueira¹; Onildo Nunes de Jesus²; Ana Maria Costa²; Kenia Gracielle da Fonseca³

¹Pesquisadores-Embrapa Cerrados, Planaltina-DF/Brasil, fabio.faleiro@embrapa.br; ²Pesquisador-Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas-BA/Brasil; ³Doutoranda, Universidade de Brasília, Brasília, DF.

Para a obtenção dos descritores, o Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC), responsável por executar e acompanhar ações de proteção de cultivares no país, estabeleceu e publicou um conjunto de instruções oficiais para realização de testes de distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade (DHE) de cultivares de maracujá. No entanto, a aplicação segura e eficaz desses instrumentos requer a validação experimental dos descritores utilizados no processo de proteção, bem como uma análise da utilidade desses descritores no processo de diferenciação das cultivares. Neste trabalho, objetivou-se analisar e validar os 25 descritores de cultivares de maracujazeiro azedo e os 33 descritores de cultivares de maracujazeiro silvestre e híbridos interespecíficos em matrizes e cultivares lançadas ou em desenvolvimento pela Embrapa e parceiros. Os descritores foram obtidos conforme as instruções para execução dos ensaios de DHE de cultivares de maracujá, abrangendo a espécie comercial *P. edulis* e espécies silvestres e híbridos interespecíficos (*Passiflora* spp.). Foram avaliadas matrizes e cultivares comerciais de *P. edulis*, plantas da cultivar BRS Pérola do Cerrado (*P. setacea*) e de híbridos interespecíficos ornamentais (BRS Estrela do Cerrado, BRS Rubiflora, BRS Roseflora, BRS Rosea Púrpura, BRS Céu do Cerrado), além de plantas de uma seleção de *P. cincinnata*. Foi analisada a capacidade de diferenciação dos descritores e realizada a análise multivariada das características qualitativas e quantitativas categóricas para estimar a dissimilaridade genética entre os acessos utilizando a análise de coincidência simples. Foram também realizadas análises de agrupamento por meio de dendrogramas, utilizando-se como critério de agrupamento, o método do UPGMA. Com base nas listas de 25 e 33 descritores foi possível a diferenciação de todas as cultivares e matrizes analisadas, mesmo daquelas fortemente relacionadas geneticamente. No caso da avaliação intra-varietal de *P. cincinnata*, não foi possível a diferenciação de todas as plantas selecionadas. Foi observada alta porcentagem de descritores úteis na diferenciação das cultivares de maracujazeiro azedo e silvestre evidenciando a qualidade dos descritores utilizados nos processos de proteção de cultivares. A validação dos descritores mostrou que ajustes nas listas de descritores podem contribuir para a melhoria da eficiência das mesmas na diferenciação das cultivares.

Palavras chave: maracujá; melhoramento genético; caracterização; fruticultura.

Apoio financeiro: Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo – SDC; CNPq; CAPES.